



PROCEDIMENTOS ODONTOLÓGICOS REALIZADOS PELO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE NO ESTADO DO PARANÁ, 2013 a 2023

Maressa Cleis de Oliveira Muller^{1*}, Willian Augusto de Melo¹

¹ Universidade Estadual de Maringá – UEM, Maringá, PR, Brasil.

*maressa_cleis@hotmail.com

Área Temática: Saúde Humana

Resumo

O Sistema Único de Saúde (SUS) propõe a promoção, prevenção e restauração da saúde bucal de forma gratuita e de fácil acesso para todos. Neste trabalho objetivamos analisar a produção ambulatorial dos procedimentos odontológicos realizados pelo SUS nas 22 Regionais de Saúde no período de 2013 a 2023. Realizamos um estudo observacional, descritivo e epidemiológico com utilização de dados secundários fornecidos pelo Sistema de Informação de Ambulatoriais do SIA/SUS. Os resultados obtidos apresentaram um aumento significativo na quantidade de procedimentos realizados com o decorrer dos anos, em 2013 foram realizados 289,3 procedimentos a cada cem mil habitantes no estado do Paraná, já em 2023 esse número foi de 11170,0. Concluimos que o aumento significativo em todas as regionais a partir de 2021 pode estar relacionada a falha na notificação nos anos anteriores.

Palavras-chave: Saúde Bucal; Assistência Odontológica; Saúde Coletiva.

Introdução

O Sistema Único de Saúde (SUS) compõem uma série de ações e serviços em saúde ofertados pelo governo através do Ministério da Saúde. Seu objetivo principal é a elaboração de políticas públicas voltadas para a promoção da saúde, prevenção e redução dos riscos de agravos em saúde (BRASIL, 2018). Os procedimentos odontológicos realizados pelo Sistema Único de Saúde (SUS) são registrados no Sistema de Informação em Saúde (SISAB) e no Sistema de Informação Ambulatorial (SIA) através do e-SUS no Sistema de Coleta de dados Simplificado (CDS) e no Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC). Através desses sistemas é possível obter dados que indicam os tipos de procedimentos e quantidade realizada (THUM, 2019). Esses sistemas de informação em saúde, através dos registros eletrônicos permitem o acesso à informação em saúde, e determinam a eficácia das ações de promoção de saúde e condições da saúde bucal da população em questão (THUM, 2019). Além de ser um método que permite mensurar o acesso da população aos serviços ofertados (DAMASCENO, 2021). São poucos os estudos que relatam a produção ambulatorial dos procedimentos odontológicos realizados pelo SUS, processo de extrema importância para traçar um perfil epidemiológico da saúde bucal atual da população e conhecer qual o nível de acesso e necessidade da população aos serviços odontológicos. O objetivo principal é verificar a produção ambulatorial dos procedimentos odontológicos realizados pelo SUS no Estado do Paraná de 2013 a 2023, agrupados por macrorregião e regional de saúde.

Materiais e métodos

Estudo observacional, descritivo e epidemiológico, através da coleta de dados secundários no Sistema de Informações Ambulatoriais do Sistema Único de Saúde



(SIA/SUS), fornecido pelo Ministério da Saúde. O estado do Paraná engloba 22 regionais de saúde, divididas em quatro macrorregiões: Macrorregional leste; macrorregional oeste; macrorregional norte e macrorregional noroeste. A macrorregional leste abrange as regionais de Paranaguá; Metropolitana (Curitiba); Ponta Grossa; Irati; Guarapuava; União da Vitória e Telêmaco Borba. Pertencem a macrorregional Oeste os municípios de Pato Branco; Francisco Beltrão; Foz do Iguaçu; Cascavel e Toledo. As Regionais de Apucarana; Londrina; Cornélio Procopio; Jacarezinho e Ivaiporã ficam na macrorregional norte. E a macrorregião noroeste abrange as cidades de Campo Mourão; Umuarama; Cianorte; Paranavaí e Maringá. O estado do Paraná fica localizado na região sul do Brasil, é o 15º maior estado em extensão territorial no país, com 199.298,98 km². Ocupa o 5º lugar em Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) com índice de 0,749. Segundo o IBGE em 2022 a população é de 11.444.380 habitantes e possui 399 municípios. As variáveis clínicas e odontológicas utilizadas foram: a “produção ambulatorial” que seriam os registros dos atendimentos realizados no âmbito ambulatorial do SUS através do Boletim de Produção Ambulatorial (BPA); e o subgrupo utilizado foi: “procedimentos odontológicos” que são os procedimentos odontológicos realizados pela equipe de saúde bucal do SUS (BRASIL, 2010). Foram calculados os coeficientes de procedimentos odontológicos realizados no período de 2013 a 2023 no estado do Paraná, considerando a razão entre o número de procedimentos realizados e a população residente de cada regional multiplicado pela constante 100.000. Os dados da população residente de 2013 a 2021 foram coletados no DATASUS. Por ainda não estar disponível no portal a atualização da população estimada para o ano de 2022 e 2023, utilizamos os dados da população de 2021. Foi dispensada a apreciação deste estudo pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CONEP) por se tratar de dados secundários e de domínio público fornecidos pelo Ministério da Saúde conforme Resolução 510/2016 do Conselho Nacional de Ética em Pesquisa com Seres Humanos.

Resultados e discussão

No período analisado, de 2013 até 2023 foram realizados um total de 2.590.870 procedimentos odontológicos distribuídos no estado do Paraná através das 22 Regionais de saúde. Na tabela abaixo é possível observar o coeficiente do número de procedimentos para cada cem mil habitantes. Em 2013 tivemos o equivalente a 289,3 procedimentos realizados para cada cem mil habitantes. Enquanto em 2023 esse número passou a ser 11170,0 por cem mil habitantes (Tabela 1). No ano de 2013 a 14ª Regional de Paranavaí foi a que mais realizou procedimentos (1120,4) em relação ao tamanho da população, enquanto a 6ª Regional, pertencente a União da Vitória teve o menor índice (36,7). Já no ano de 2023 a 22ª Regional em Ivaiporã (1292,7) registrou o menor número de atendimentos no ano, e a 14ª Regional de Paranavaí (28193,5) novamente é a Regional que mais realizou os atendimentos odontológicos.



Tabela 1. Distribuição dos procedimentos odontológicos realizados pelo SUS, nas 22 Regionais de Saúde do estado do Paraná no período de 2013 até 2023.

REGIONAL DE SAÚDE	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
1ª Paranaguá	106,7	107,3	93,9	76,6	86,9	44,2	52,5	46,4	767,5	672,0	2023,8
2ª Metropolitana	190,5	225,3	228,5	362,5	294,8	254,2	345,1	448,3	1806,4	4196,4	8252,6
3ª Ponta Grossa	76,2	460,1	545,2	731,2	502,4	1343,3	1248,6	512,7	1986,8	2756,2	9997,3
4ª Irati	234,4	440,4	495,3	273,7	213,3	355,1	596,2	302,1	3828,2	6366,2	13021,3
5ª Guarapuava	132,2	361,6	321,6	366,8	228,1	1129,5	1556,3	573,8	1693,4	2190,2	8530,1
6ª União da Vitória	36,7	47,5	47,8	64,2	79,8	34,0	187,8	1159,8	3770,7	5460,1	10872,2
7ª Pato Branco	86,9	162,2	330,2	209,0	292,3	51,2	182,6	1669,3	7654,4	12873,9	23470,9
8ª Francisco Beltrão	70,2	141,5	156,8	383,2	198,5	801,9	1052,9	1295,3	7398,3	12013,6	23467,7
9ª Foz do Iguaçu	431,7	1007,7	727,5	1108,5	1617,4	1298,9	1454,9	1794,0	3939,1	5014,4	18320,2
10ª Cascavel	254,7	868,9	984,8	1161,3	1396,8	1276,7	1438,7	2246,5	4866,9	6483,9	20759,1
11ª Campo Mourão	295,6	663,4	619,2	891,8	331,5	53,6	173,0	502,4	4547,7	5281,2	13429,2
12ª Umuarama	247,8	305,5	615,2	336,0	359,2	423,6	463,1	287,0	2537,3	4076,8	9620,2
13ª Cianorte	58,6	73,7	155,3	167,1	1357,0	1615,4	1861,9	1260,8	5067,1	6600,7	18037,8
14ª Paranavaí	1120,4	1409,7	2411,8	3123,3	2808,0	3092,1	3065,9	1999,2	4315,1	5158,6	28196,5
15ª Maringá	726,2	989,5	655,0	294,9	224,9	380,9	585,5	576,0	3018,3	5207,5	12408,5
16ª Apucarana	461,0	688,0	888,3	1002,4	1208,9	2076,7	3518,5	1928,4	3886,9	5699,0	21034,6
17ª Londrina	680,0	867,7	698,2	451,2	567,0	613,2	797,2	309,0	594,7	847,3	6224,5
18ª Comélio Procópio	90,0	137,0	115,9	163,0	198,4	203,2	189,1	379,7	701,1	703,8	2901,9
19ª Jacarezinho	142,9	244,0	174,4	223,8	316,1	327,3	582,0	406,8	1998,7	2905,5	7304,0
20ª Toledo	163,1	278,6	276,8	423,9	257,9	305,2	277,4	587,9	2342,5	3454,5	8280,1
21ª Telêmaco Borba	65,4	85,3	91,2	94,3	119,5	77,5	100,8	82,2	699,5	1741,9	3136,2
22ª Ivaiporã	41,4	50,7	73,6	542,0	58,5	52,3	69,2	32,2	174,8	147,8	1292,7
TOTAL	289,3	459,3	462,2	528,2	509,8	625,7	788,7	729,7	2602,7	4299,2	11170,0

A Regional pertencente a União da Vitória foi a que menos realizou tratamentos odontológicos por número de habitantes no ano de 2013 (36,7), 2014 (47,5), 2015 (47,8), 2016 (64,2) e 2018 (34,0). Telêmaco Borba em (58,5) no ano de 2018. Em 2019 o menor número registrado de atendimentos foi da Regional de Paranaguá (52,5). E o menor número de procedimentos em 2020 (32,2), 2021 (174,8), 2022 (147,8) e 2023 (1292,7) foi da 22ª Regional de Ivaiporã. Podemos observar uma discrepância entre o número de atendimentos prestados, tanto entre as regionais de saúde quanto em relação aos anos avaliados. Uma das maiores dificuldades em acesso ao tratamento está no deslocamento que o usuário precisa fazer para chegar ao local de atendimento. Cidades com maior índice de desigualdade podem apresentar menor quantidade de atendimentos odontológicos em relação a cidades com melhor desempenho socioeconômico e social (FREIRE, 2021). É importante lembrar também que a atualização dos sistemas de informações em saúde é essencial para que verificar o acesso da população aos tratamentos odontológicos e também é uma forma de gerar um indicador de saúde que possibilita traçar um perfil epidemiológico e conhecer a condição da saúde bucal da população (MENEZES, 2021). O artigo de número 47 da Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, define a elaboração de um sistema nacional de informações em saúde, integrado em todo o território brasileiro, abrangendo aspectos epidemiológicos e de prestação de serviços. E a partir do dia 11 de novembro de 2010, a portaria de número 3.462



passa a definir a obrigatoriedade de alimentação mensal e sistemática dos Bancos de Dados Nacionais dos Sistemas de Saúde. A Portaria Gm/Ms nº1.768, De 30 De Julho De 2021 criada pelo Ministério da saúde, ressalta a obrigatoriedade da alimentação dos sistemas de informação em saúde e pode justificar o aumento tão discrepante a partir do ano de 2021 em relação aos anos anteriores. Possivelmente havia uma subnotificação dos procedimentos realizados que passaram a ser devidamente notificados a partir dessa nova portaria (BRASIL, 2021).

Conclusões

Existe um aumento considerável no número de procedimentos odontológicos notificados a partir do ano de 2021 em relação aos anos anteriores. Essa discrepância pode estar relacionada a uma subnotificação na alimentação dos sistemas de notificações. Ainda existem dificuldades no acesso da população aos serviços de saúde, principalmente na área da odontologia. Com o sistema de informações em saúde podemos avaliar a quantidade de procedimentos odontológicos realizados pelo SUS e qual o nível de acesso da população a esses tratamentos. Fatores sociodemográficos, falta de profissionais e recursos são desafios a serem superados para que a saúde seja realmente acessível a todos.

Referências

THUM, M. A.; BALDISSEROTTO, J. CELESTE, R. K. Utilização do e-SUS AB e fatores associados ao registro de procedimentos e consultas da atenção básica nos municípios brasileiros. **CSP – Caderno de Saúde Pública**. 2019

DAMASCENO, K. S. M.; CRUZ, D. N.; BARROS, S. G. de. Accessibility to dental services in SUS: a literature review. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 10, n. 3, p. e17610313194, 2021. DOI: 10.33448/rsd-v10i3.13194.

BRASIL. A saúde bucal no Sistema Único de Saúde. **Ministério da Saúde - Secretaria de Atenção à Saúde**. Departamento de Atenção Básica. 2018.

BRASIL. Manual Técnico Operacional Sia/Sus Sistema De Informações Ambulatoriais – Orientações Técnicas. Ministério Da Saúde Secretaria De Atenção À Saúde Departamento De Regulação, Avaliação E Controle Coordenação-Geral De Sistemas De Informação. 2010

FREIRE, D. E. W. G.; *et al.* Acesso em saúde bucal no Brasil: análise das iniquidades e não acesso na perspectiva do usuário. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**. v. 30, n. 3, 2021.

MENEZES, L. S.; *et al.* Estudo comparativo entre indicadores assistenciais de saúde bucal na Atenção Básica em Recife, Pernambuco. **Saúde Debate**. v. 45, n. 128, 2021.

BRASIL, portaria gm/ms nº 1.768, de 30 de julho de 2021. Institui o código civil. **Diário oficial da união**, publicado em: 02/08/2021, edição 144, seção 1, página 45, 2021.